

38  
11/5/55  
D  
VK  
EF  
Ref.-EISB- 135.

S. Paulo, 15 de Maio de 1955.

A  
ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Prezados Chaverim:-

Como já é do conhecimento dos chaverim, está o nosso movimento em conjunto com a Hachshará, traçando amplos planos para não somente terminar a construção das coisas indispensáveis na nossa hachshará, como ainda, proceder a ampla remodelação e melhorias que visa dar à Ein - Dorot, uma apresentação formal e factual em bases muito mais completas e positivas, o que cremos será sem dúvida algo de valor Sionista muito positivo em relação ao Ishuv e a Juventude.

Neste sentido, como é já também do conhecimento dos chaverim, trouxemos uma concreta proposta (aliás já aceita pela O.S.U.) para a venda de um trecho da nossa hachshará, com o objetivo de angariar os recursos financeiros para tanto.

Sucede porém, que o garim que deve e está em condições pela sua experiência e por seu número (atualmente 45 chaverim em Hachshará) de proceder a este trabalho, termina sua hachshará em fins de Agosto, data aonde pretendemos realizar grande festival, não só como festa de aliá, como ainda para apresentar a remodelada hachshará.

Assim sendo, o tempo é curto, e por outro lado a finalização tanto da venda deste trecho já aprovado, como ainda a exata discussão do uso do montante arrecadado, poderá inevitavelmente atrazar-se um pouco.

Diante de toda esta situação, queremos em caráter de urgência trazer para estudo dos chaverim, um pedido nosso no sentido de obtermos um imediato empréstimo no valor de \$ 40.000,00- (Quarenta mil cruzeiros) dando como garantia uma quantia de no mínimo \$ 100,00 por mês, - por chaver em hachshará, a serem automaticamente descontados do nosso taksiv chaver mensal. Se a concessão do empréstimo depender em um pagamento mensal maior, o que esperamos não sucederá, devemos desde já antecipar, de que de forma alguma poderemos passar de um limite de \$ 150,00- por mês, por chaver, pois isto comprometeria a estabilidade orçamentaria da hachshará.

( continua ).

( continuação ).

2

Por outro lado, estamos apresentando a questão sob o aspecto de um empréstimo e não de um adiantamento em relação ao terreno a ser vendido, porque entendemos que não podemos oferecer este como garantia, enquanto a venda não for completamente consumada.

De qualquer forma está claro de que se como todos nós esperamos, a venda for consumada, do dinheiro arrecadado, e daquilo que nos tocará, será incontinentemente descontado este empréstimo, passando então naturalmente a inexistir o desconto mensal do taksiv.

Tratando-se de um empréstimo com um pagamento automaticamente garantido, queremos, pela premência da situação existente, pedir aos chaverim que além de uma resolução favorável, solucionassem o mais rapidamente o assunto.

Sem mais, antecipadamente gratos, com nosso chalutziano,

Alei V'agshem !

---

Erwin Semmel.  
Representante no Vaad.

---

João Drucker.  
Maskir-Rashi.

OBS.- Normalmente um pedido destes viria à mesa, após aprovação do V.L.H. Porém, em virtude da grande premência disto e pelo fato da reunião do Vaad não ser nos próximos dias, então consultamos por escrito e pedimos confirmação ( cópias e respostas estão anexas ), dos outros movimentos, Hashomer Hatzair e Kibutz Hameuchad. Assim, o pedido aprovado por esta mesa, fica também aceito pelo Vaad. Chamamos a atenção sobre o fato de que já saldamos o empréstimo anterior, contraído por todas as Hachsharot ( adiantamento de um mês de taksiv chaver. ).

Shalom !